

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EIXO 3 - PROCESSOS FORMATIVOS EM  
(NÃO)DIÁLOGOS COM OS SABERES E PRÁTICAS QUE VÊM DAS  
MARGENS

**“LÉO VALENTE”: BONECO TERAPÊUTICO COMO EXPERIÊNCIA  
FORMATIVA PARA HUMANIZAÇÃO DA VACINAÇÃO INFANTIL**

*Jaqueline Bianchi (bianchi.jaqueline@icloud.com)*

A vacinação é reconhecida pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) como a forma mais eficiente de prevenir doenças imunopreveníveis, contribuindo para a erradicação, eliminação e controle dessas enfermidades no Brasil. Entretanto, o medo e a ansiedade associados à aplicação de vacinas ainda representam barreiras significativas à adesão vacinal infantil. No contexto da disciplina de Core Curricular de Empreendedorismo Médico do curso de Medicina da USCS, foi desenvolvido o boneco terapêutico denominado “Léo Valente”, criado com o objetivo de humanizar o processo de imunização, reduzindo o sofrimento emocional das crianças. O boneco é confeccionado em pano impermeável, contém dispositivo sonoro com frases de apoio e marcação simbólica no braço, permitindo que a criança dramatize a aplicação da vacina, transformando a experiência em um momento mais lúdico e acolhedor. A fundamentação do projeto baseou-se em revisão narrativa da literatura publicada entre 2008 e 2024, além de documentos oficiais como PNAISC e HumanizaSUS, que apontam a importância de estratégias lúdicas para redução da dor e da ansiedade pediátrica. Embora o boneco já tenha sido produzido, sua implantação em unidades de saúde encontra-se em fase de articulação e aguarda abertura institucional para efetiva implementação. Assim, o projeto

configura-se como uma experiência formativa em construção, que articula inovação, humanização do cuidado e práticas pedagógicas na formação médica. Conclui-se que o “Léo Valente” tem potencial para ampliar a cobertura vacinal, otimizar o manejo clínico em salas de vacina e contribuir para a formação de profissionais mais críticos e sensíveis às demandas do SUS, articulando inovação, ludicidade e humanização do cuidado, para atender populações em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: vacinação infantil; brinquedo terapêutico; humanização; formação médica; sus.